

JORNAL A MARGEM E A COMUNICAÇÃO DE LUTA EM PARCERIA COM OS MOVIMENTOS SOCIAIS

Hanna Rafaelli de Brito Lima;
João Vitor de Andrade Alencar;
Júlia Carla Duarte Cavalcanti;
Karolina Karla Costa da Silva;
Renata Ribeiro Rolim.

O Jornal A Margem atua enquanto veículo de mídia comprometido com uma abordagem crítica dos fatos, procurando dar visibilidade às atuações dos movimentos sociais em João Pessoa-PB. Entende-se a imparcialidade como instrumento de despolitização das massas atrelado a interesses específicos das elites socioeconômicas, pretendendo introjetar sua agenda política na consciência popular. Assim, ao relatar acontecimentos, buscamos concebê-los a partir da ótica das classes marginalizadas, suas aspirações e desafios contra hegemônicos.

Concebendo a comunicação enquanto um processo inserido em uma totalidade social e de uma maneira dialética, o projeto utiliza a metodologia de produção de artigos, entrevistas, utilização de mídias sociais, leituras formativas e editoração do jornal com temáticas e questões relacionadas ao cotidiano da UFPB e da cidade. Com isso, os estudantes, a medida que vão elaborando e praticando cada etapa da feitura do jornal impresso e virtual, adquirem experiências diversas como a vivência e acompanhamento de fatos da realidade local de sua abrangência. A partir desta experiência, aliada as reflexões adquiridas pelas formações e leituras, vai-se compreendendo como são construídas as notícias e qual a necessidade de pensar e formular meios alternativos a esta concepção atual de comunicação que possa, além de tornar público e criticamente discutidos fatos do cotidiano universitário vivenciados por todos os segmentos que compõem a universidade (estudantes, servidores, professores e funcionários em geral).

As atividades realizadas pelos extensionistas no jornal proporcionam aos leitores o acesso à informação, assim, faz-se relevante manter um vínculo direto e periódico e as mídias sociais têm se mostrado um importante instrumento de repercussão dos assuntos debatidos, além de estabelecer uma maior proximidade com o público. São utilizadas como principais mídias sociais do Jornal A Margem o blog e o Facebook. No blog são publicados semanalmente textos, notícias, notas informativas etc. e conta com um histórico de todas as visualizações da página de mais de 18.852 acessos. Na página do Facebook são compartilhados diversos conteúdos – imagens, vídeos, textos, eventos, entre outros – com uma periodicidade quase diária, que repercutem para todos os seus seguidores. A exemplo dessa repercussão, podemos citar a publicação do vídeo da votação da lei das doulas em João Pessoa, ele contém, até o momento, o alcance de 12.736 pessoas e dispõem de 809 interações de usuários (curtidas, comentários e compartilhamentos).

Dessa maneira, o projeto de extensão Jornal A Margem além de promover a reflexão sobre a realidade social e seus problemas, ainda proporciona o contato externo dos estudantes com as lutas e situações concretas de diversos setores sociais historicamente excluídos da universidade e dos privilégios da sociedade burguesa. É importante salutar também a aproximação dos

integrantes do projeto com diversos movimentos sociais da cidade além do diálogo com diversos projetos de pesquisa e extensão da UFPB, fazendo uma ligação entre estes e também potencializando suas ações.

BOURDIEU, Pierre. Sobre a televisão. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.

LENIN, V. I. Qué hacer? Problemas cndtes de nuestro movimiento. In La información de clase. Buenos Aires: Siglo XXI, 1973, p. 19/29

MATTELART, Armand. Comunicação-mundo: história das ideias e das estratégias, 3ª ed., Petrópolis: Vozes, 1999.

MEDINA, Cremilda. Notícia, um produto à venda: jornalismo na sociedade urbana e industrial 2ª ed., São Paulo: Summus, 1988

MOMESO, Luis. Comunicação sindical: limites, contradições e possibilidades. Recife: Editora Univesitária da UFPE, 1997

ROLIM, Renata Ribeiro. Direito à comunicação: possibilidades, contradições e limites para a lógica os movimentos sociais. Recife: 8 de Março, 2011.